

ESTUDO DE ANÁLISE DA RESPOSTA IMUNE ADAPTATIVA EM GESTANTES (APOIO CNPq)

Aluna: Mayara Gomes Arruda

Orientadora: Profa. Dra. Michele Janegitz Acorci Valerio

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

As alterações imunológicas e hormonais no organismo materno estão diretamente ligadas ao bem-estar do embrião. Durante a gestação, há uma supressão de diversas funções imunológicas: supressão de linfócitos T helper (Th), há evidências de que essa supressão seja um pré-requisito para a gestação; diminuição de linfócitos T citotóxicos (Tc); redução de interleucina 2 (IL2), interferon γ (IFN- γ); fator de necrose tumoral (TNF). Várias citocinas participam de processos durante a gestação, como a implantação do embrião no útero, iniciação do trabalho de parto e proteção do feto contra agentes infecciosos. Suspeita-se que a supressão imunológica nas gestantes se deva às variações das concentrações das citocinas envolvidas neste processo. Diante desse contexto, o presente projeto visa analisar aspectos fenotípicos da resposta imune adaptativa de gestantes, quantificando CD4 e CD8 por citometria de fluxo, já que os linfócitos CD4 têm sido considerados o grande mediador da resposta imune adaptativa por causa de sua grande capacidade em produzir citocinas pró e anti-inflamatórias.